

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – IPAM**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS – IPAM REALIZADA EM 13/04/2021**

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às quinze horas, através da plataforma de comunicação Microsoft Teams, participam da Reunião Extraordinária os membros do Comitê de Investimentos do IPAM, os Senhores, Basílio Leandro Pereira de Oliveira, Álvaro Luiz Mendonça de Oliveira, Odilon José de Santana Júnior, Rodrigo Ferreira Soares e a Senhora Maria Irisney Barbosa de Souza, conforme convocação no memorando N° 018/2021/PRESIDÊNCIA, para tratar das seguintes pautas: 1- Reunião com o Diretor Executivo do BTG Pactual Sr. Rodrigo Rocha para abordar os seguintes temas; Apresentação institucional do BTG Pactual; Ambiente macroeconômico; Diversificação de investimentos; Investimentos em renda variável e apresentação do Fundo BTG Pactual Absoluto Institucional 2- Apresentação das realocações sugeridas pela Sete Capital Consultoria representada pelo Sr. Darlan consultor de investimentos; 3- E outros assuntos relacionados ao Comitê; O presidente do COMIN deu início a sessão, onde foram feitas as considerações e apresentações de estilo entre os membros do Comitê e os assessores de investimentos, foi passada a palavra ao Sr. Rodrigo Rocha, representante do BTG Pactual, o qual fez um breve relato sobre a visão geral do Banco falou da evolução da receita e lucro líquido, descreveu todo o histórico do BTG Pactual o qual tem uma vasta plataforma de Asset e Wealth Management. E o que o torna o maior Banco de Investimentos da América Latina, é o seu modelo de empreendedorismo e estrutura horizontal, que estimula troca de ideias, trabalho em equipe e integração entre as diferentes áreas. Falou sobre os cenários, ambientes macroeconômicos e sobre o otimismo da recuperação da economia de forma global. O consultor falou ainda que hoje com taxa de juros no patamar de 2,75% a dificuldade dos RPPS em alcançar a meta atuarial é praticamente impossível, permanecendo grandes concentrações de capital em renda fixa. Nesse momento a necessidade da diversificação da carteira em renda



variável é imprescindível para os RPPS aproximar os resultados da meta atuarial que é atingir IPCA +5,47% sendo o objetivo do IPAM. O senhor Álvaro manifestou-se dizendo que esse é o grande desafio a diversificação da carteira tendo em vista também o limite que é imposto aos RPPS para investimentos em renda variável. Dando continuidade o Sr. Rodrigo fez uma apresentação do Fundo de investimento que é considerado uma boa opção para os RPPS, o Fundo BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA Ações, tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, a médio e longo prazo, ganhos de capital por meio do investimento de seus recursos primordialmente no mercado acionário, sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. O Fundo também pode inclusive investir em ações de baixa liquidez e em operações com derivativos, envolvendo contratos referenciados em ações e índices de ações. O fundo é classificado como fundo de investimento em quotas de fundos de investimento em ações. Tem como finalidade buscar proporcionar aos seus quotistas a valorização de suas quotas através da aplicação em quotas do BTG Pactual Absoluto Institucional Master Fundo de Investimento de Ações. Acrescentou ainda que através da análise dos cenários macroeconômicos nacionais e internacionais, dos riscos de mercado, de crédito e liquidez, são definidas, pela gestora, as estratégias e seleção de ativos do Fundo, respeitando sempre a legislação, normas e regulamentos aplicáveis, bem como as diretrizes estabelecidas no regulamento. As decisões de alocações baseiam-se no emprego de uma metodologia que usa avaliação macroeconômica e análise diligente dos ativos. O gerenciamento de risco do Fundo é realizado através de um rigoroso controle do Value at Risk de cada um dos ativos que compõem sua carteira. Salientou que uma das grandes características do Fundo e a escolha de papéis de empresas pagadoras de dividendos elevados que possuem excelentes resultados projetados para os próximos anos. O Sr. Rodrigo membro do COMIN perguntou, na escolha de ativos para composição do Fundo qual era o tipo de análise que é feito. O assessor do BGT disse que é 100 por cento através de análise fundamentalista. Através de gráficos e planilhas destacou toda a performance do Fundo desde da criação em 2010 até 31 de março de 2021, o qual teve um acumulado de 386,22%. Finalizando a apresentação do BTG Pactual, todos os membros do COMIN agradeceram o Sr. Rodrigo Rocha, pela exposição e esclarecimentos sobre os assuntos abordados. Passando para a segunda pauta da reunião, apresentação das realocações sugeridas pela Sete Capital Consultoria, dos Fundos: Caixa Institucional BDR Nível I FIA, BB Ações Bolsa Americana e BB Nordea Global Climate FIA. O



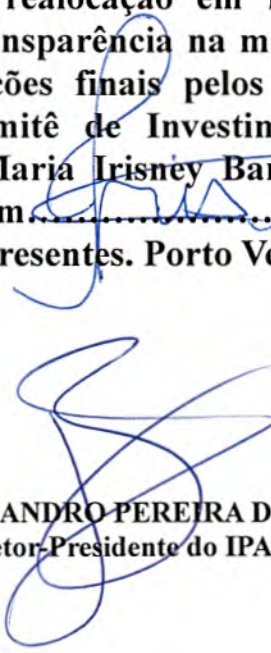
consultor destacou os três fundos por serem atrelados a índices americanos, que nesse momento da economia brasileira de grandes instabilidades nas taxas de juros, é necessário fazer análises e aprovações de ativos vinculados a Bolsa Americana, pois espera-se menor volatilidade nos resultados, dando sequência o Sr. Darlan esclareceu as particularidades de cada Fundo. O BB Nordea, apresentou um bom histórico de retorno, bem como volatilidade controlada e bons indicadores de performance, em comparação com o MSCI World ou S&P500, índices tomados como parâmetros de comparação informal, destinado a investidores qualificados, o Fundo aplicará os recursos dos cotistas em ativos de renda variável, preponderantemente, em cotas de Fundos de Investimento no exterior ou em ativos financeiros negociados no exterior. Porém foi observado que o IPAM ainda não tem a certificação para ser um investidor qualificado, ficando impossibilitado de se fazer aportes para este Fundo, dando seguimento nos demais, o Fundo BB Ações Bolsa Americana, tem como objetivo proporcionar retornos compatíveis com o mercado acionário Norte Americano, através de gestão ativa de instrumentos de renda variável negociados na Bolsa brasileira, poderá realizar operações em mercados derivativos, compatíveis à sua política de investimentos, com o objetivo de proteger sua carteira e agregar rentabilidade aos recursos investidos, desde que tais operações não gerem exposição, a esses mercados, superior ao patrimônio líquido do Fundo. E ainda poderá aplicar até 20% do seu Patrimônio Líquido em ativos financeiros no exterior. E o BB Caixa Institucional apresentou boas condições de rentabilidade, garantindo retornos bem próximos ao seu benchmark. A seleção dos ativos presentes na carteira visa um alto grau de diversificação. Por conta disso, a perspectiva de desempenho do Fundo está em grande parte condicionada aos movimentos de mercado, em geral, com alta liquidez. Destinado a investidores institucionais, propõe-se a obter valorização das cotas por meio da aplicação dos recursos em recibos de ações de empresas estrangeiras, negociados no Brasil. Após exposição o Sr. Darlan sugeriu que o Fundo Caixa BDR I é uma boa oportunidade de diversificação para os RPPS, buscando retornos altos ao tempo que se expõe em fatores de risco distintos (riscos associados a conjuntura do mercado Norte Americano). O gestor de recursos do IPAM disse que conforme convocação da reunião foi apresentado o parecer técnico de realocação conforme sugestão apresentada, ficando impossibilitado apenas o fundo BB Nordea, devido a falta da certificação, sendo assim restaram dois fundos e o BDR I da Caixa apresentou melhor performance, nesse momento o Gestor, pede ao presidente do COMIN, por em deliberação a realocação dos recursos ou



esperar credenciar outras instituições, para aumentar o leque de oportunidades. O presidente disse que temos fundamentos mais que suficientes para tomadas de decisões, até porque mudança de gestor de fundo não vai alterar tanto o resultado, e que devemos definir em manter o mesmo caminho ou seguir um diferente. O Sr. Odilon se posicionou dizendo para aproveitar a estratégia do fundo BDR da Caixa, não ver problema algum quanto a deliberação para realocação para aproveitar a oportunidade, tendo em vista a Caixa Econômica Federal está credenciada. Considerando também a expectativa para aumento das Taxas de Juros os recursos vão sofrer rentabilidade negativa por um período. Movimentar para proteger a carteira e aproveitar rentabilidade dos investimentos em BDRs, acrescentou o gestor de recursos do IPAM. O Sr. Álvaro Disse que, não consegue perceber nesse momento qual o rumo dessa estratégia, que não consegue visualizar essa realocação no curto e médio prazo que não ver consistência e programação nos números, que falta elementos para entender a sistemática de quanto vai ser aplicado da onde vai sair o recurso, qual o período e sequencia dos apostes, qual e projeção da rentabilidade. O assessor da Sete Capital disse que todas as indagações do Sr. Álvaro são pertinentes, tem que deixar claro toda ação. Então partindo do princípio, porque está se buscando esse tipo de alocação, o Brasil está passando por um momento de falta de instabilidade nos juros e que as próprias aplicações em renda fixa não são o suficiente para atingir a meta atuarial, não só isso para 2021 há perspectiva de aumento da Taxa Selic. Com esse cenário há possibilidades de apresentar rentabilidade negativa nos investimentos. Por isso é imprescindível entrar nesse tipo de ativos, com estratégias de investimentos no exterior. O assessor salienta ainda que para considerar uma carteira moderada o ideal seria expor no máximo 5% do patrimônio do IPAM com um cronograma de aportes graduais de 05, % a 1% até atingir 5% do PL em instituições diferentes ao longo do ano e de acordo com o desdobramento da economia, sempre observando as correções é as oportunidades. disse que o limite para exposição para renda variável é apenas 20% do PL proposto pela resolução 3.922 de 2010 e PI, fazer estimativa de quanto vai render é complicado, mas analisando o retorno histórico digamos que 20% ao ano é razoável, e que o horizonte do investimento em renda variável é a longo prazo. É ainda assim alertou o assessor; tomado todas as precauções necessárias ao investir em renda variável, obviamente correndo mais riscos, ficou claro que mesmo assim não é o suficiente para se alcançar a meta atuarial de 2021, seria apenas para minimizar os impactos da economia na carteira de investimentos do IPAM. A posição tem que ser revista




continuamente de acordo com os desdobramentos. O Sr. Odilon pediu a Sete Capital fazer uma previsão de aportes, e dizer se serão recursos novos ou movimentações de recursos já existentes posicionados em IRF-M1, IDKA e IMA-B para aproveitarmos a melhor relação risco e retorno possível, para posterior deliberação dos membros do COMIN, e deixar em arquivados os registros que motivaram a realocação em renda variável, desta forma levando mais segurança e transparência na movimentação. Foram feitos os agradecimentos e considerações finais pelos participantes. Nada mais a tratar o Presidente do Comitê de Investimentos do IPAM deu como encerrada a reunião e eu, Maria Irisney Barbosa de Souza, secretariei e lavrei a Ata, firmada por mim..... e todos os membros do Comitê de Investimentos presentes. Porto Velho, 13 de abril de 2021.



BASÍLIO LEANDRO PEREIRA DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente do IPAM



ÁLVARO LUIZ MENDONÇA DE OLIVEIRA
Coordenador Administrativo e Financeiro



ODILON JOSÉ DE SANTANA JÚNIOR
Responsável pela Gestão dos Recursos do RPPS



MARIA IRISNEY BARBOSA DE SOUZA
Membro do Comitê de Investimentos



RODRIGO FERREIRA SOARES
Membro do Comitê de Investimentos